

Participação dos acadêmicos de Fisioterapia na atividade “Atualidades em Debate” promovida pelo grupo PET FISIO UEG

Samylla Ysmarrane Ismail Eisha de Sousa Cavalcante¹ (IC)*, Amanda Moraes de Sá¹ (IC), Bianca de Albuquerque Carvalho¹ (IC), Elizene Alvares Ursinio¹ (IC), Nayara Núbia de Sousa¹ (IC), Roseane Assis Rio Branco Bastos¹ (IC), Sarah Costa Olímpio¹ (IC), Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹ (PQ)

E-mail: petfisioueg@gmail.com

¹Universidade Estadual de Goiás- Campus ESEFFEGO: Av. Anhanguera, 3228 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74643-010

Resumo: Introdução: O processo educativo está presente em qualquer sociedade humana desde os tempos mais remotos. A universidade é vista como instituição social responsável pela formação de conhecimento baseado em teorias da verdade, justiça e igualdade, levando a criação moral e social do indivíduo. **Objetivo:** Descrever a opinião dos acadêmicos que participaram da atividade “Atualidades em Debate”. **Material e Métodos:** Estudo de caráter analítico transversal, realizado na UEG, Câmpus ESEFFEGO, com 20 acadêmicos do curso de Fisioterapia que participaram da atividade promovida pelo grupo PET Fisioterapia, “Atualidades em Debate” entre março e junho de 2017. **Resultados:** Participaram do debate 20 acadêmicos, 18 (90%) do sexo feminino e 2 (10%) do masculino, média de idade de $21 \pm 1,7$; sendo (50%) sexto período, (15%) oitavo, (15%) nono e (10%) sétimo, (5%) terceiro e quinto períodos (5%). O debate com maior nota apresentou média $8,1 (\pm 2,2)$ e o menor média $6 (\pm 4,1)$; 18 (90%) $\pm 0,3$ pessoas opinaram para a continuidade da atividade no próximo semestre. **Conclusão:** É importante e necessário debater assuntos da atualidade entre os acadêmicos, a fim de permitir que os alunos tenham maior conhecimento, e instigar a formação de opiniões críticas e posicionamento a respeito de assuntos polêmicos expostos pela mídia.

Palavras-chave: Conhecimentos gerais. Formação continuada

Introdução

A educação assume diferentes formas ao longo do tempo, história e espaços sociais. O processo educativo está presente em qualquer sociedade humana desde os tempos mais remotos. As instituições de ensino são lugares em que ocorre a transmissão do saber, internalização de ideias, valores e atitudes que podem contribuir para a transformação do estado atual vigente (BASTOS, 2008).

A universidade é vista como instituição social responsável pela formação de conhecimento baseado em teorias da verdade, justiça e igualdade, levando a criação moral e social do indivíduo (BASTOS, 2008). Nos espaços acadêmicos se desenvolve o pensamento crítico e aplicação do conhecimento em busca da resolução problemas para o bem da sociedade (SEFIDVASH, 1994).

A problematização contribui para a melhora da percepção crítica e é conquistada por meio do diálogo. O sujeito precisa ser desafiado para entender o problema, o qual exigirá um esforço cognitivo do indivíduo para se obter respostas

(HONORATO; MION, 2009). Assim, o debate é capaz de potencializar mudanças em concepções individuais a respeito de temas em discussão (CHIARO; LEITÃO, 2005).

Neste sentido, o grupo PET Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) desenvolveu a atividade denominada “Atualidades em Debate”, com intuito de instigar os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UEG a buscarem novos conhecimentos e formarem opiniões críticas sobre determinados assuntos da atualidade brasileira.

O objetivo do presente estudo é descrever a opinião dos acadêmicos que participaram da atividade “Atualidades em Debate”.

Material e Métodos

Estudo de caráter analítico transversal, realizado na UEG, Campus ESEFFEGO, com 20 acadêmicos do curso de Fisioterapia que participaram da atividade promovida pelo grupo PET Fisioterapia, denominada “Atualidades em Debate” entre março e junho de 2017. A atividade teve um período de inscrição e ao final todos os participantes receberam certificado de horas complementares.

Os debates foram realizados uma vez por mês, em uma sala reservada do Campus, com duração média de 1 hora e 30 minutos, no período noturno. Os seguintes temas foram debatidos durante o semestre: Violência Contra a Mulher; Comportamento Ético no Meio Acadêmico e Profissional; Conhecendo o ENADE; Reforma da Previdência Social e Impactos na Saúde. O material de estudo sobre cada tema foi organizado pelas petianas e cedido aos acadêmicos no site do PET Fisioterapia.

Ao finalizar o semestre foi aplicado um questionário para avaliar a participação e aproveitamento dos debates para os acadêmicos, bem como verificar a possibilidade da continuação da atividade no segundo semestre de 2017. O questionário era formado por dois tipos de questões: as que apresentavam respostas com as alternativas de sim ou não, e uma que os resultados eram expressos de 1 a 10. Também foi deixado um espaço aberto para os participantes registrarem as críticas e sugestões. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 23.0. Realizou-se uma análise descritiva com o cálculo de frequência e porcentagem para as variáveis nominais e cálculo de média, desvio padrão, valor mínimo e máximo para as variáveis contínuas.

Resultados e Discussão

Participaram do debate 20 acadêmicos de fisioterapia, 18 (90%) do sexo feminino e 2 (10%) do masculino, com média de idade de $21 \pm 1,7$ anos e predominância de alunos do sexto período do curso (50%), seguidos pelo oitavo (15%), nono (15%) e sétimo períodos (10%), além do terceiro (5%) e quinto períodos (5%). A Tabela 1 apresenta os resultados quanto a assiduidade dos participantes nos temas individuais e a perspectiva dos discentes quanto ao aprendizado alcançado.

Tabela 1 – Resultados da Opinião dos Participantes sobre os temas abordados

Temas	N	%
I: Violência contra à mulher		
Participou do debate Sim / Não	18 / 2	90 / 10
Leu o material disponível no site Sim / Não	14 / 6	70 / 30
Tinha conhecimento prévio Sim / Não	18 / 2	90 / 10
Ampliou o conhecimento após o debate Sim / Não	17 / 3	85 / 15
II: Comportamento ético no meio acadêmico e profissional		
Participou do debate Sim / Não	14 / 6	70 / 30
Leu o material disponível no site Sim / Não	10 / 10	50 / 50
Tinha conhecimento prévio Sim / Não	12 / 8	60 / 40
Ampliou o conhecimento após o debate Sim / Não	14 / 6	70 / 30
III: Conhecendo o ENADE		
Participou do debate Sim / Não	14 / 6	70 / 30

Leu o material disponível no site		
Sim / Não	12 / 8	60 / 40
Tinha conhecimento prévio		
Sim / Não	8 / 12	40 / 60
Ampliou o conhecimento após o debate		
Sim / Não	14 / 6	70 / 30

IV: Reforma da previdência e impactos na saúde

Participou do debate		
Sim / Não	20 / 0	100 / 0
Leu o material disponível no site		
Sim / Não	8 / 12	40 / 60
Tinha conhecimento prévio		
Sim / Não	13 / 7	65 / 35
Ampliou o conhecimento após o debate		
Sim / Não	20 / 0	100 / 0

n- frequência; %- porcentagem

Os participantes também atribuíram notas para a forma que foi conduzido cada debate, no qual a maior nota obteve média 8,1 ($\pm$ 2,2) referente ao tema “Reforma da previdência e impactos na saúde”, enquanto a menor média 6 ($\pm$ 4,1) foi acerca do tema “Conhecendo o ENADE”. Por fim, 18 (90%) $\pm$ 0,3 pessoas opinaram para a continuidade da atividade no próximo semestre.

A universidade oferece oportunidades para a formação profissional, social e política do indivíduo, e o torna mais capacitado para as questões inerentes ao seu desenvolvimento após a graduação. Corroborando com tal afirmação, o estudo de Bastos (2008) disserta sobre o papel da universidade baseado em uma tríade, transmissão da cultura, ensino das profissões e investigação científica.

Nessa perspectiva, visando a formação crítica, diferencial e preparatória para as provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), concursos e residências, os docentes e discentes do curso de fisioterapia propuseram elucidar assuntos recorrentes nesse contexto.

Dessa forma, dentre os temas abordados, o tema IV apresentou maior porcentagem de participação e ampliação dos conhecimentos, apesar de menor número de acessos no site. Esse maior índice de aquisição de conhecimento pode

ser justificado por este ser um acontecimento recente ou pela especificidade, uma vez que foi voltado para os profissionais de fisioterapia (BRASIL, 2013).

O tema “Violência contra a mulher” obteve maior acesso ao material disponível assim como o de maior conhecimento prévio, o que pode ser entendido por ser um assunto polêmico e pelo fato de que apresentou questões não tão conhecidas como os diferentes tipos de violências contra esse público específico.

Em contrapartida, no estudo de Schraiber et al. (2002) retrata sobre a escassez de conhecimento da população brasileira quanto a violência praticada contra as mulheres, sua magnitude e repercussões, apesar da temática ter ganhado crescente atenção e mobilização desde a década de 70.

Um resultado alarmante foi referente ao pouco conhecimento prévio dos acadêmicos sobre o ENADE. A atividade mostrou que é necessário que todos tenham o conhecimento da importância do exame tanto para a comunidade acadêmica quanto para a instituição e o curso em questão (GRIBOSKI, 2012), o que reafirma a relevância da atividade proposta pelo grupo PET Fisio.

Os resultados ainda apontaram sobre a continuidade dos debates dentro do Campus, uma vez que auxiliam os acadêmicos a terem um grau de empoderamento maior, pois a participação permite um olhar crítico da realidade, adquirindo saberes e posicionamento a respeito de questões sociais, políticas e econômicas.

Considerações Finais

A partir do estudo realizado conclui-se que é importante e necessário debater assuntos da atualidade entre os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, a fim de permitir que os alunos tenham maior conhecimento sobre cada assunto debatido, e instigar a formação de opiniões críticas e posicionamento a respeito de assuntos polêmicos expostos pela mídia.

Agradecimentos

MEC- Ministério da Educação e Cultura e PET- Programa de Educação Tutorial

Referências

BASTOS, F. S. A contribuição da universidade para a construção do sujeito moral. **Práxis Educacional**, v. 4, n. 5, p. 173-190, 2008.

BAUER, C. Sobre o nosso papel na universidade. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 87, p. 1-5, 2008. Disponível em <https://www.espacoacademico.com.br/_bd.pdf/87bauer.pdf>. Acesso em 16 jun 2017.

BRASIL. Secretária da Previdência. **Reforma da Previdência**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://www.reformadaprevidencia.gov.br/>>. Acesso em 17 de jun. 2017.

CHIARU, S.; LEITÃO, S. O papel do professor na construção discursiva da argumentação em sala de aula. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 18, n. 3, p. 350-357, 2005.

GRIBOSKI, C.M. O Enade como indutor da qualidade da educação superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 178-195, set/dez. 2012.

HONORATO, M. A.; MION, R. A. A importância da problematização na construção e na aquisição do conhecimento científico pelo sujeito. **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis: 2009.

SCHRAIBER, A. L. B.; OLIVEIRA, A. F.; FRANÇA-JÚNIOR, I.; PINHO, A. A. Violência contra a mulher: estudo em uma unidade de atenção primária à saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, n.4, p. 470-477, 2002.

SEFIDVASH, F. O papel da universidade na transformação da sociedade. **II Congresso de Educação para Integração da América Latina – Integração e Cidadania (II CEPIAL)**. Paraná: 1994. Disponível em <[http://www.sefidvash.net/publications/78%20\)%20O%20papel%20Da%20UNiversidade%20.pdf](http://www.sefidvash.net/publications/78%20)%20O%20papel%20Da%20UNiversidade%20.pdf)>. Acesso em 16 jun 2017.